

Universidade sofre reforma arbitrária

“Querer fazer uma reforma universitária contra a vontade da comunidade acadêmica é, além de antidemocrático, um absurdo”. Esta é a opinião do professor Carlos Alberto, candidato do PCB ao Senado Federal, solidário com o movimento da Universidade de Brasília contrário ao projeto de reforma universitária do Ministério da Educação.



Na opinião de Carlos Alberto, “é necessária uma profunda reforma da universidade brasileira, uma das instituições que mais sofreu nos vinte anos de ditadura. Mas essa reforma têm de ter respaldo da comunidade acadêmica e da própria sociedade. Fora disto, será mais uma medida autoritária.

— Todas as instituições brasileiras, inclusive a universidade, devem ser repensadas na Constituinte. Lá, como resultado de ampla e democrática discussão, devem ser fixados os novos rumos para as novas universidades, prevê Carlos Alberto.